

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Alexandre Gonçalves (dezembro de 2019)

Identificação do Local / Designação

Sítio Arqueológico do Alto da Vigia: Santuário consagrado ao Sol, à Lua e ao Oceano

Concelho e Freguesia

Sintra, Colares

Morada / Localização georreferenciada

Alto da Vigia, Colares

WGS84: X -9.472025218; Y 38.82339558

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

19458

Tipo de Sítio / Achado

Santuário romano; Ribat islâmico.

Cronologia (de época Romana)

Romano (séculos II d.C. - V d.C.); Medieval islâmico (séculos X I- XII).

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Escavação entre 2008 a 2019

Descrição

Remontam a inícios do século XVI as notícias mais antigas sobre a existência de um santuário romano implantado junto à foz do Rio de Colares e consagrado ao Sol e à Lua. Cerca de 500 anos volvidos e após vários séculos de esquecimento quanto à própria localização dos achados, a equipa do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas redescobriu o sítio romano no Alto da Vigia, iniciando aí trabalhos regulares nos quais foram já recolhidas várias inscrições romanas votivas, incluindo uma árula em

grego, além de registados vestígios arquitetónicos que, em conjunto, confirmam a existência naquela zona de um santuário romano monumental.

A sua assinalável importância durante o Império é testemunhada pelo facto de todos os altares até agora conhecidos haverem sido colocados não por devotos privados, nem sequer por magistrados municipais, mas exclusivamente por legados imperiais ou governadores da Lusitânia, ou seja, por notáveis das classes equestre e senatorial.

No mesmo local foi também posto a descoberto um significativo conjunto de estruturas de época islâmica, incluindo uma mesquita e uma área de necrópole. Os vários vestígios coevos desta mais recente ocupação permitem, no seu conjunto, caracterizar estouta realidade como um ribat.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Cardim-Ribeiro, J. - (1994) - *Felicitas Iulia Olisipo*: algumas considerações em torno do catálogo Lisboa Subterrânea. *Al-madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. Série 2. 3, pp. 75-95.

Cardim-Ribeiro, J. (2002) – «SOLI AETERNO LUNAE: O santuário. In *Religiões da Lusitânia: LOQUUNTUR SAXA*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, pp. 235-239.

Cardim-Ribeiro, J. (2007) – Soli aeterno Lunae. Cultos astrais em época pre-romana e romana na área de influência da Serra de Sintra: um caso complexo de sincretismo? In: *Diis Deabusque. Actas do II Coloquio Internacional de Epigrafia <<Culto e Sociedade>>. Sintra, 1995*. Sintra: Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, pp. 595-624.

Cardim-Ribeiro, J. (2016) – Ad antiquitates vestigandas. Destinos e itinerários antiquaristas nos campos olisiponenses ocidentais desde inícios a meados do século XVI. In González Germain, G., ed. – *Peregrinationes ad inscriptiones colligendas. Estudios sobre epigrafía de tradición manuscrita. Actas do Seminário-Colóquio Saxosas vias terere. Hollando los Caminos de la Geografía Antigua (1500-1700). Barcelona, 2015*. Barcelona: Universitat Autònoma, pp. 135-249.

Ollanda, F. (1571) – [fac-simile] Da fabrica que faleçe ha Çidade de Lysboa. In Segurado, J. (1970) - Francisco d'Ollanda. Lisboa: Excelsior, pp. 67-168.

Imagens

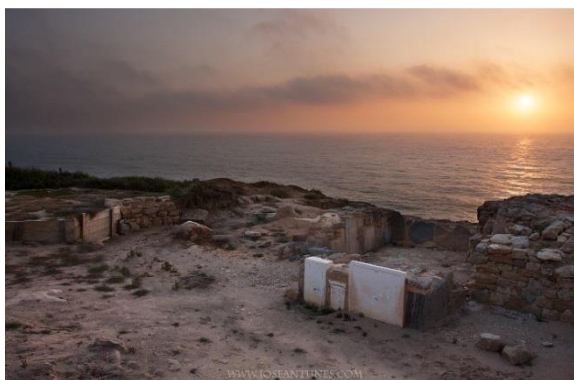


Fig. 1 - Perspetiva do sítio arqueológico do Alto da Vigia - santuário romano consagrado ao Sol, à Lua e ao Oceano (foto de Jose Antunes, 2019).



Fig. 2 - Aspeto dos trabalhos arqueológicos no do Alto da Vigia - santuário romano consagrado ao Sol, à Lua e ao Oceano (MASMO/CMS).



Fig. 3 - Alto da Vigia - santuário romano consagrado ao Sol, à Lua e ao Oceano. Edícula da Antiguidade Tardia (MASMO/CMS).



Fig. 4 - Alto da Vigia - santuário romano consagrado ao Sol, à Lua e ao Oceano. Pormenor de altar romano reaproveitado como material de construção na mesquita de época medieval islâmica (MASMO/CMS).



Fig. 5 - Alto da Vigia - santuário romano consagrado ao Sol, à Lua e ao Oceano. Pormenor de pedras romanas reaproveitadas como materiais de construção na mesquita de época medieval islâmica (MASMO/CMS).



Fig. 6 - Inscrição dedicada ao Sol e ao Oceano proveniente do santuário romano do Alto da Vigia, atualmente exposta no Museu arqueológico de São Miguel de Odrinhas (MASMO/CMS).



Fig. 7 - Alto da Vigia - santuário romano consagrado ao Sol, à Lua e ao Oceano. Base de coluna romana reaproveitada na edícula da Antiguidade Tardia (MASMO/CMS).



Fig. 8 - Alto da Vigia - vista da mesquita de época medieval islâmica (MASMO/CMS).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)
